

BC desiste da tese dos bancos regionalizados

A diretoria da área bancária do Banco Central abandonou a tese do ex-presidente do BC e atual assessor especial do Ministério da Fazenda para assuntos da dívida externa, Fernão Bracher, de regionalização dos bancos, sobretudo os de pequeno e médio portes. O diretor executivo da Associação Brasileira de Bancos Comerciais Estaduais (Asbace), Juarez Cançado, apoiou ontem a nova postura do BC, ao ressaltar que, "sob o ponto de vista mercadológico, a concentração da rede de agências em uma determinada região é bastante comprometedora".

A conclusão da diretoria da área bancária do BC é de que, fora do Centro/Sul, não há condições de sobrevivência de bancos regionais. Do ponto de vista da Asbace, afirmou o seu diretor-executivo: "A regionalização de um banco varejista significa sua asfixia a médio prazo". Por isso, Juarez Cançado disse que também os bancos estaduais capitalizados devem manter rede de agências em todo o País, uma vez que "os melhores clientes são empresas supra-regionais, que exigem assistência bancária a nível nacional".